

Dinâmicas participativas na identificação e avaliação dos serviços dos ecossistemas

Os **Serviços dos Ecossistemas** – SE – são os benefícios que as pessoas obtêm direta ou indiretamente dos ecossistemas. A sua **identificação, avaliação e monitorização** é um tema complexo e multidisciplinar, que deve incluir o **envolvimento dos atores locais – stakeholders**, para compreender a relação das comunidades com os ecossistemas e as suas funções.

Nesse sentido, no âmbito dos projetos **CULTIVAR**, estão a decorrer um conjunto de atividades participativas que visam envolver a comunidade local na identificação e avaliação dos serviços dos ecossistemas agrícolas e florestais da Beira Interior.

Esta avaliação tem por base o sistema de classificação *Common International Classification of Ecosystem Services* – **CICES** (versão 5.1), que inclui 3 categorias principais: **Aprovisionamento, Regulação/Manutenção e Culturais** (Figura 1).



Figura 1. Descrição das 3 secções consideradas no sistema de classificação de Serviços Ecossistemas CICES (v5.1)

ABORDAGEM METODOLÓGICA

As dinâmicas participativas foram iniciadas em outubro de 2021 e estão a ser **implementadas em 3 concelhos**, representativos das 3 subunidades territoriais da Beira Interior abrangidas pela área de estudo do Cultivar: Beira Alta Interior (concelho do **Sabugal**), Cova da Beira (concelho do **Fundão**) e Beira Baixa Interior (concelho de **Castelo Branco**).

Adotou-se uma abordagem por fases – *tier approach* (Figura 2), que incluiu, numa fase inicial, o **mapeamento de stakeholders** destes municípios. Posteriormente, foram convidados a participar em **workshops participativos** que tiveram como principal objetivo identificar os principais SE providenciados pelos agroecossistemas e florestas da área de estudo – *screening*, seguindo-se o mapeamento dos SE considerados mais relevantes.

Após o workshop, e tendo por base os principais resultados obtidos, foi pedido a cada *stakeholder* que identificasse, para o seu concelho as principais **Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças - análise SWOT**, destes dois ecossistemas: florestal e agrícola.

No início de 2023, na última fase destas dinâmicas participativas prevê-se a realização de workshops participativos/grupos focais que visam fomentar a **cocriação de estratégias** de valorização dos ecossistemas agrícolas e florestais, tendo em consideração os principais SE providenciados e/ou que se pretendem promover.



Figura 2. Abordagem metodológica da dinâmica participativa do Cultivar - tier approach.

RESULTADOS 2021-22

No âmbito dos workshops participativos realizados entre 2021 e 2022 foram criados **grupos de discussão** em que os *stakeholders* tiveram oportunidade de analisar conjuntamente os diversos SE providenciados pelos agroecossistemas dos 3 municípios (Figura 3).



Figura 3. Registo fotográfico dos workshops realizados.

Após discussão conjunta, os participantes identificaram individualmente, para cada um dos grandes tipos de SE: **Aprisionamento, Regulação e Manutenção, Culturais**, os 3 principais que consideravam ser providenciados pelos ecossistemas agrícolas do seu concelho.

Na Figura 4 apresentam-se os **9 SE (3 por cada tipo) identificados para a área de estudo do CULTIVAR** como sendo os principais SE providenciados pelos agroecossistemas, discriminando-se os resultados obtidos em cada concelho.

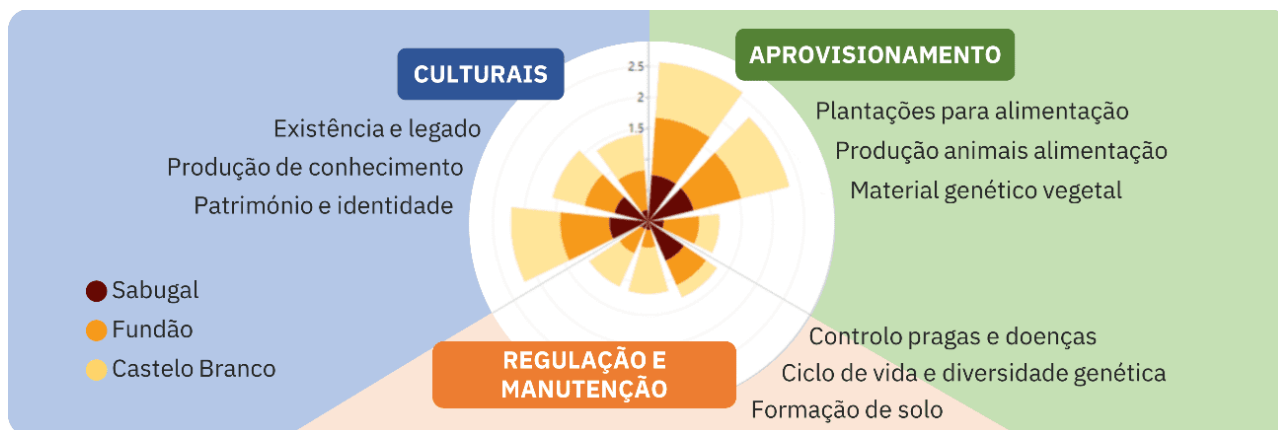


Figura 4. Resultados dos workshops participativos realizados, em que se identificam os principais SE providenciados pelos agroecossistemas.